

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO – Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor desde setembro de 2006, vindo a extinção de tarifas reguladas de fornecimento a clientes finais em janeiro de 2013 concluir o processo de liberalização do mercado retalhista de energia elétrica.

Para os consumidores com potência contratada até 10,35 kVA, existe um **período transitório** que poderá vigorar **até 31 de janeiro de 2015**.

A gestão do processo de mudança de comercializador é centralizada e regulada, sendo os procedimentos e os prazos de mudança de comercializador padronizados e aprovados pela ERSE. Nestes procedimentos são definidos todas as ações e prazos que envolvem a mudança de comercializador, tendo em consideração os princípios de igualdade de tratamento e sistematização de processos. A Diretiva 2009/73/CE estabelece um prazo máximo de 3 semanas para o processo de mudança de comercializador.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

2. Comparar e escolher

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras. Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de electricidade. O comercializador com quem celebrar o novo contrato efectuará tudo o que é necessário para a mudança de comercializador.

Importa relembrar, a todos os agentes no mercado, as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- Com a recente revisão do Regulamento de Relações Comerciais **deixou de existir um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar no período de um ano;
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.

Os consumidores que estão ainda a ser abastecidos por um comercializador de último recurso, deverão ter presente o calendário de extinção referido e tão atempadamente quanto possível assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado, de modo a evitar situações de maior fluxo de pedidos de mudança.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes	1.296.828 Clientes
Consumo médio de 12 meses	27.694 GWh
Peso relativo do ML ⁽¹⁾	62% no fim do mês
N.º de entradas ⁽²⁾	237.158 Clientes 921 GWh
N.º de saídas ⁽³⁾	4.213 Clientes 50 GWh
N.º de mudanças ML	4.117 Clientes 1.686 GWh
Saldo entradas/saídas ML	232.945 Clientes 871 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

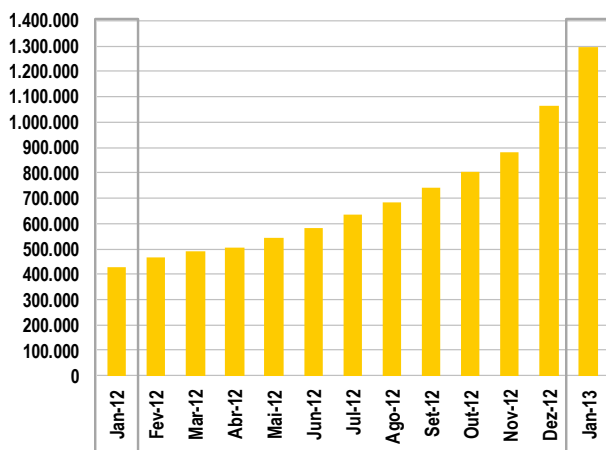
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Síntese mensal

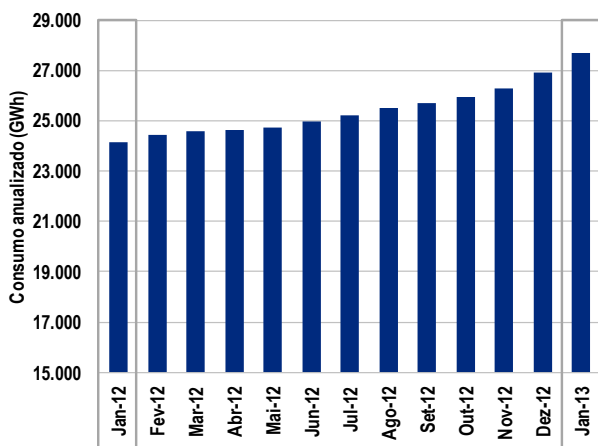
Após o final do ano de 2012, em que o número acumulado de clientes em atividade no mercado livre, em termos absolutos, ultrapassou 1 milhão, o crescimento líquido do número de clientes no mercado livre foi em janeiro cerca de 233 mil clientes, o maior verificado até à data, totalizando um número acumulado de cerca de 1 297 mil clientes no final de janeiro.

O número de clientes no mercado livre cresceu em janeiro cerca de 22%, depois do crescimento de 21% em dezembro. Desde janeiro de 2012, o número de consumidores no mercado livre mais do que triplicou, registando-se uma aceleração das migrações para o regime de mercado desde o início de 2012 e em especial no último semestre, salientando-se os últimos dois meses cujos aumentos da migração para o mercado liberalizado foram os maiores até agora registados.



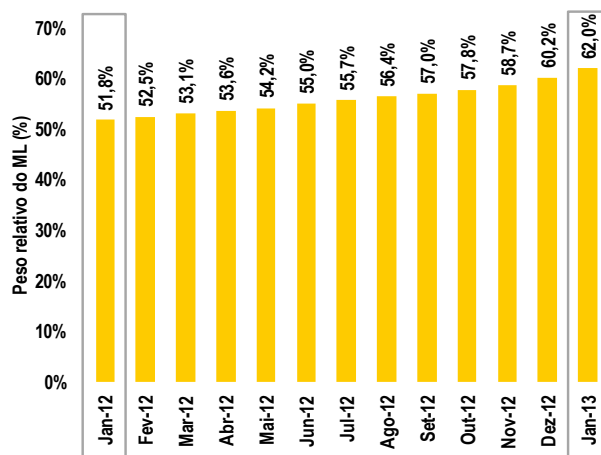
■ N.º total de clientes no ML

No que respeita ao consumo anualizado, este registou um crescimento de cerca de 2,8% face ao mês anterior, valor superior ao da taxa de crescimento médio mensal desde janeiro de 2012 (1,2%). Em janeiro, o consumo no mercado livre registou uma variação face ao mesmo mês de 2012 de cerca de 14,8%. O consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia de janeiro ascendeu a 27 694 GWh (24 129 GWh em janeiro de 2012).



No conjunto do mês de janeiro, assistiu-se ao maior número de clientes de sempre, 237 158, a passarem a ser fornecidos por um comercializador do ML (equivalendo a uma média diária de 7 650 clientes), representando a entrada no ML cerca de 921 GWh de consumo anualizado. Já o conjunto de clientes que saiu do ML (4 213 no total) representa em consumo cerca de 50 GWh em base anual.

O número de saídas do mercado livre respeita em 99,8% a clientes que deixam de ter um contrato de fornecimento ativo e em 0,2% a clientes que regressam a um fornecimento em mercado regulado. Em consumo, a saída é também centrada nas saídas sem contrato (cerca de 99,9% do total).



Em termos globais o ML representa já 62% do consumo total. Face a janeiro de 2012, o mercado livre aumentou cerca de 10 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.

Por outro lado, a quase totalidade dos consumos de grandes consumidores (97% do total) está já no mercado livre. Ao invés, o consumo dos consumidores domésticos em mercado livre é ainda de cerca de 21% do total do segmento, com um crescimento muito visível nos últimos meses.

Em termos de concentração empresarial, a evolução de janeiro regista uma ligeira redução da concentração do mercado em consumo e um ligeiro aumento em número de clientes. A redução da concentração do consumo afetou todos os segmentos à exceção do segmento dos clientes domésticos.

Cerca de 13 mil dos clientes nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios permanecem a ser abastecidos por um CUR.

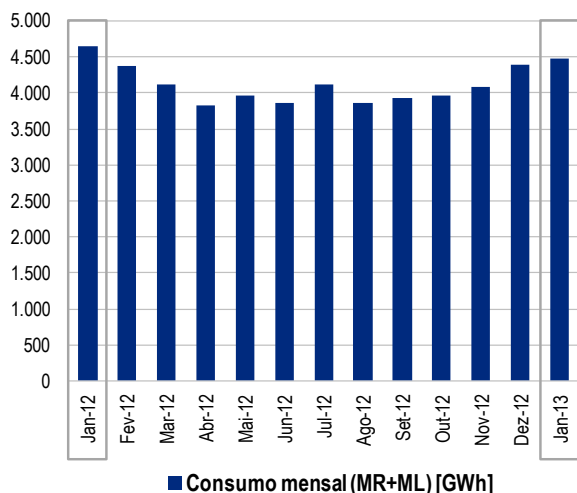
Relativamente a este conjunto de consumidores, a posição de detalhe de cada segmento demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 9 124 clientes (22% do consumo do segmento) e 4 123 clientes (8% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

No segmento de grandes consumidores, existem 19 clientes que ainda se encontram no mercado regulado e que representam cerca de 2,8% do consumo do segmento.

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de janeiro foi de cerca de 4 476 GWh, o que representou uma variação nominal de 1,9% face a dezembro. O consumo médio diário registou também um aumento de cerca de 1,9% face a dezembro e um decréscimo de 3,6% em variação homóloga.



Mudança de comercializador

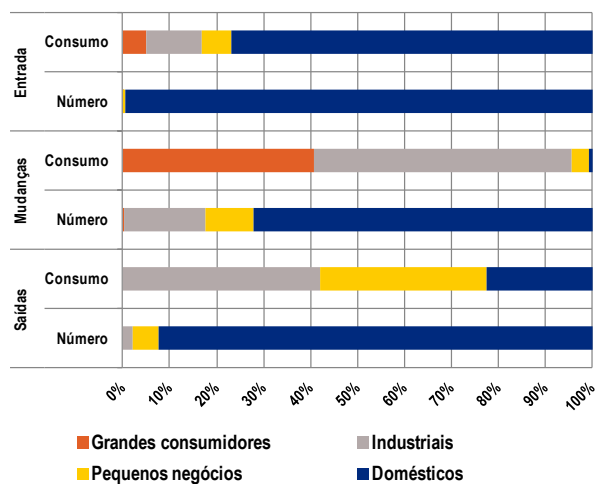
Durante o mês de janeiro entraram no mercado livre 237 158 clientes, registando-se assim o maior número mudanças para o mercado desde o início da sua liberalização. Destes clientes, 219 243 transitaram do mercado regulado e 17 915 entraram diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Ainda em janeiro registaram-se 4 117 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	17.915	4.203	↑	13.712
	Consumo (GWh)	130,0	49,9	↑	80,2
MR (de/para)	N.º clientes	219.243	10	↑	219.233
	Consumo (GWh)	791,3	0,0	↑	791,2
ML (de/para)	N.º clientes	4.117	4.117	↔	0
	Consumo (GWh)	1.685,7	1.685,7	↔	0,0
TOTAL	N.º clientes	241.275	8.330	↑	232.945
	Consumo (GWh)	2.607,0	1.735,6	↑	871,4

Um total de 10 clientes passou para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o CUR, sendo todas as situações referentes ao segmento de clientes residenciais com potência inferior a 10,35 kVA. Um total de 4 203 clientes cessou a atividade no mercado sem celebrar qualquer outro contrato de fornecimento no mercado livre. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 232 945 clientes. Em termos

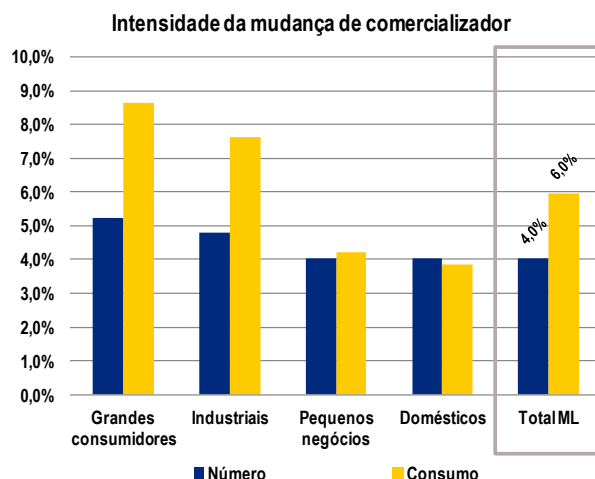
de consumo, em janeiro, cerca de 791 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado livre, tendo menos de 1 GWh efetuado a mudança em sentido oposto. Cerca de 50 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato e registou-se cerca de 130 GWh de consumo de entradas diretas no mercado livre. Cerca de 1 686 GWh de consumo anual trocou de carteira dentro do ML. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 871 GWh.

Nas saídas do ML, os regressos à tarifa representam cerca de 0,2% e as saídas sem contrato cerca de 99,8% do número total de saídas. No caso das entradas no ML, cerca de 92% corresponde a mudanças do MR para o ML. Em termos de consumo, observa-se uma relativa dispersão do novo consumo no ML, podendo observar-se um aumento significativo da importância do segmento de clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre.



Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade com que se efetua a mudança de comercializador registou, em janeiro e relativamente a número de clientes, um valor superior ao que se registara no mês anterior, com cerca de 4% do número total de clientes a mudar de comercializador. Em consumo, a intensidade de mudança de janeiro foi também superior à de dezembro, com cerca de 6% do consumo global do mercado português a mudar de comercializador.



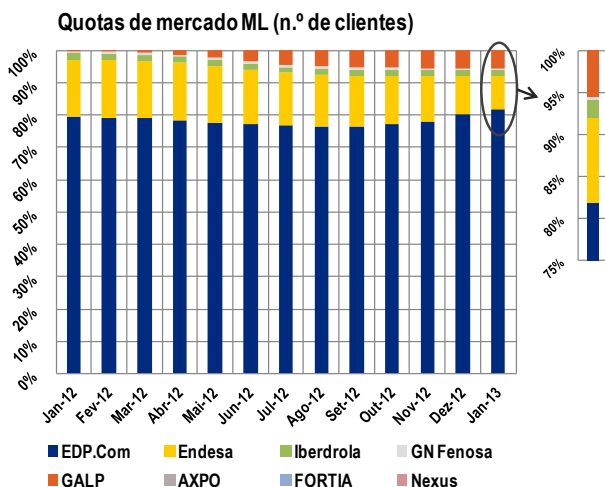
Em janeiro, o segmento mais ativo em número de clientes na mudança de comercializador foi o segmento de grandes consumidores, seguido pelo dos consumidores industriais. Em consumo, foi uma vez mais o segmento dos grandes consumidores o que apresentou uma maior intensidade de mudança de comercializador, seguido uma vez mais pelos consumidores industriais. O segmento de consumidores domésticos é o que apresenta menor intensidade de mudança em consumo, estando em igualdade com o segmento de pequenos negócios no que respeita a número de clientes.

Quotas de mercado

Quotas de mercado globais

Antes de mais, de forma a clarificar a análise que se segue, há a salientar a alteração de designação da EGL que, desde dezembro, passou a AXPO Iberia.

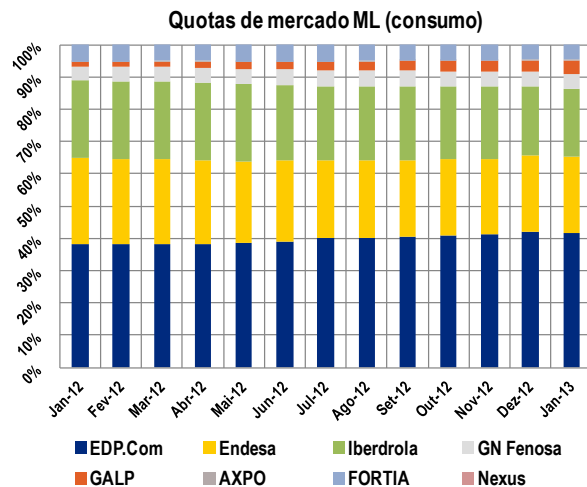
Em janeiro, a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado livre, quer em número de clientes (cerca de 82% do total de clientes), quer em consumos (cerca de 42% dos fornecimentos no ML), tendo ainda consolidado a sua posição em número de clientes, face a dezembro, com um aumento de quota em cerca de 1,6%.



Relativamente ao número de clientes, não ocorreram grandes alterações nas quotas entre dezembro e janeiro, sendo a maior variação a registada pela Endesa, com um decréscimo de 1,8 p.p., absorvida quase na totalidade pela EDP. A GN Fenosa viu diminuir a sua quota em 0,1 p.p., ao contrário da Iberdrola, cuja quota aumentou 0,3 p.p..

Em janeiro, no que respeita a consumos abastecidos, também não se verificaram variações significativas, sendo que a maior quebra de quota de mercado foi de 0,4 p.p. registada pela EDP (41,7%), seguida pela FORTIA (4,5%) e GN Fenosa (4,3%) que registaram quebras na ordem de 0,2 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente, e Endesa (23,5%), com uma redução de 0,1 p.p.. O maior ganho, na ordem dos 0,7 p.p. foi obtido pela GALP (4,4%), de 0,2 p.p. pela AXPO (3,6%) e de 0,1 p.p. pela Iberdrola (21,2%). A Nexus não apresentou qualquer variação,

mantendo a sua posição relativa, já que a sua entrada ainda não tem expressão visível em termos de quota de mercado.



Em janeiro, face ao mês precedente, a maioria dos comercializadores, com exceção da GN Fenosa, da FORTIA e da Nexus, aumentaram a sua base total de clientes, com particular destaque para Iberdrola e para a AXPO, que registaram um acréscimo da sua base de clientes em cerca de 42% e 40%, respetivamente. A EDP e a GALP também apresentam um crescimento significativo na sua base de clientes, de 24% e 21% respetivamente. Em consumo abastecido, a AXPO é a comercializadora que observa uma maior taxa de crescimento, mais do que duplicando a sua carteira de fornecimentos, seguida pela GALP com um crescimento de quase 24%. Ao contrário, a GN Fenosa perdeu cerca de 2,2% dos seus consumos, seguida pela FORTIA e pela Nexus que registaram perdas face a dezembro de 1,6% e de 0,4%, respetivamente).

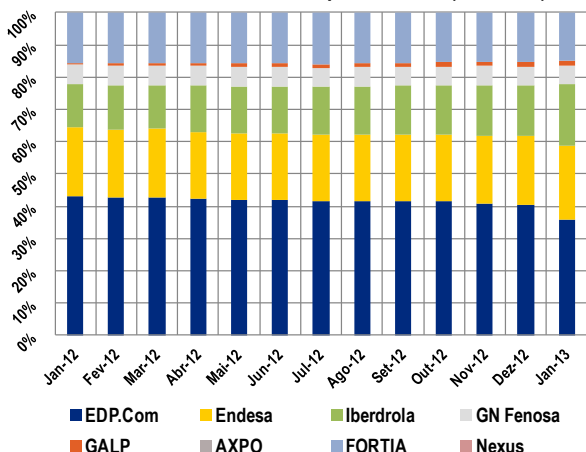
Os três principais operadores de mercado – EDP, Endesa e Iberdrola –, em conjunto representam cerca de 86% dos fornecimentos de energia no mercado livre e detêm cerca de 94% dos clientes que operam neste mercado. Durante o mês de janeiro, o crescimento relativo de comercializadores com menor expressão contribuiu para redução da expressão de mercado do conjunto dos três principais operadores apenas em termos de consumo.

Quotas de mercado por segmento

A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.

Entre dezembro e janeiro há a registar, no segmento de grandes consumidores, algumas alterações nas quotas dos comercializadores presentes neste segmento. A EDP mantém a liderança (36%) apesar de uma quebra de 4,4 p.p.. Essa quebra foi absorvida quase na totalidade pela Iberdrola (19%), seguida da Endesa (22,7%). A FORTIA detém uma quota de 15,1%, depois da quebra de 0,3 p.p., a Gas Natural Fenosa detém uma quota de 5,8%, enquanto a GALP assegurou cerca de 1,4% deste mercado. Deste modo, a concentração de mercado neste segmento foi, em janeiro, inferior ao mês precedente, fruto de um perda de quota por parte do maior comercializador a favor da Iberdrola e da Endesa.

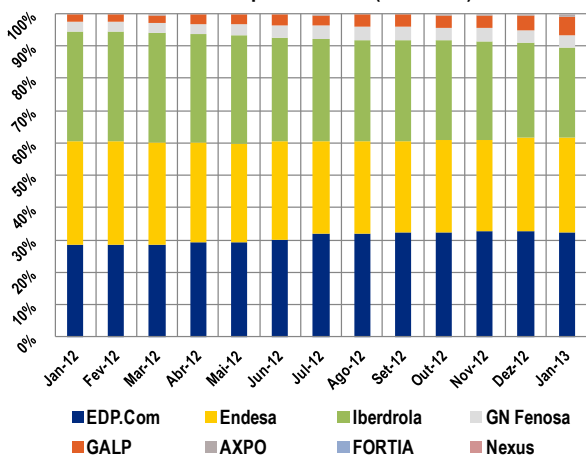
Grandes consumidores - quotas no ML (consumo)



O segmento de clientes industriais é, claramente, aquele que apresenta uma maior intensidade competitiva.

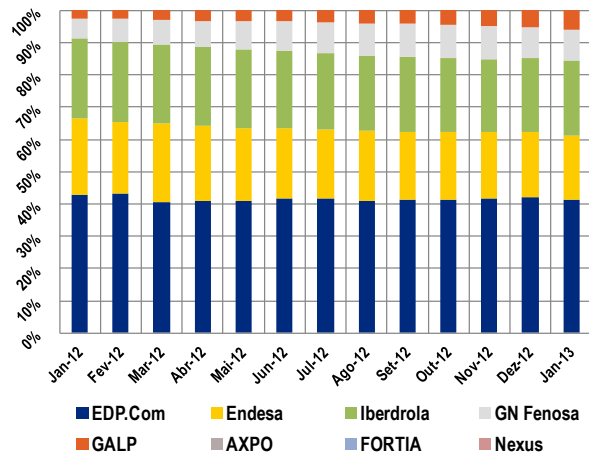
Neste segmento, a EDP continua na liderança (32,1%), seguida pela Endesa que viu reduzida a sua quota em 1,3 p.p. (29,5%) e pela Endesa, cuja quota aumentou 0,2 p.p. (29,4%), ultrapassando a Iberdrola que resgitou uma perda de 1,3 p.p. (28,2%). As variações dentro do segmento, em janeiro, ditaram ainda uma perda de 0,2 p.p. na quota da Gas Natural Fenosa (3,6%) e ganhos de quota da GALP (5,9%) e na AXPO de 1,3 p.p. e 0,4 p.p., respetivamente. Regista-se ainda a manutenção de quota da da Nexus (0,1%), que entrou no mercado em Julho passado. Esta evolução determinou uma ligeira redução da concentração empresarial no segmento.

Industriais - quotas no ML (consumo)



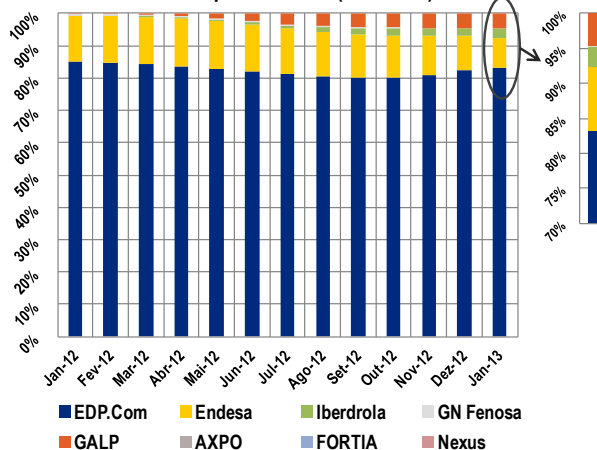
No segmento de pequenos negócios, há a registar no mês de janeiro novo ganho de quota da GALP, em cerca de 1,1 p.p., e da Iberdrola em 0,4 p.p.. A maior perda de quota é registada pela EDP (decréscimo de 0,8 p.p.), seguida pela Endesa, com uma quebra de 0,5 p.p., que vem perdendo quota continuamente desde Maio de 2012, seguida pela da GN Fenosa, na ordem dos 0,2 p.p.. A EDP mantém a liderança deste segmento com 41,4% do mercado, seguida da Iberdrola e Endesa com, respetivamente, 23,2% e 19,8%. Estes factos traduzem-se num ligeiro decréscimo da concentração empresarial no segmento.

Peq. negócios - quotas no ML (consumo)



Por fim, no segmento de clientes domésticos, há a registar uma nova perda de quota da Endesa (9,1%), em cerca de 1,5 p.p., em que 1 p.p. é captado pela EDP, com 83,3% dos fornecimentos do segmento de clientes domésticos. A GALP (ganho de 0,1 p.p.) passa a deter cerca 4,6% dos fornecimentos no segmento, seguida pela Iberdrola (ganho de 0,5 p.p.), com cerca de 2,9%. A evolução da GALP nos últimos meses explicita uma aposta deste comercializador no segmento doméstico, através da oferta conjunta de gás natural e eletricidade, havendo já 4 comercializadores com quota de mercado superior a 1% no segmento de clientes domésticos e 5 com oferta concretizada.

Domésticos - quotas no ML (consumo)



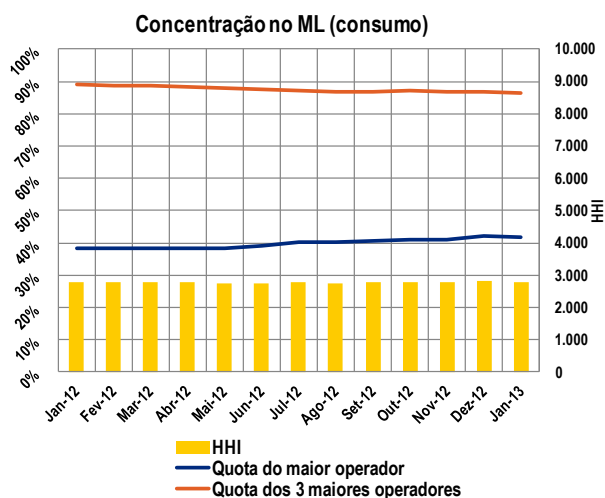
Este é o segmento de mercado mais concentrado, e apesar de ter sido o conjunto de clientes domésticos em que a concentração empresarial mais se reduziu, desde outubro de 2012 que se assiste a um ligeiro aumento da concentração empresarial.

De realçar ainda que, fruto do peso relativo ainda baixo do mercado livre, este é o segmento com maior margem de captação no conjunto de clientes no mercado regulado. Só em janeiro, mais de 232 mil consumidores domésticos passaram para o mercado liberalizado.

Concentração de mercado

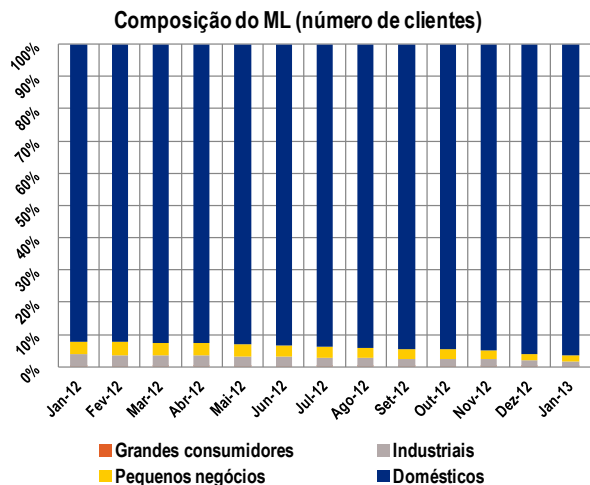
A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI, o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.

Para o mês de janeiro, o valor dos indicadores de mercado demonstra um ligeiro decréscimo da concentração empresarial no mercado livre face a dezembro em termos de consumo, aumentando ligeiramente no que respeita ao número de clientes. Observaram-se ainda reduções da concentração empresarial em todos os segmentos, à exceção do segmento de consumidores domésticos.



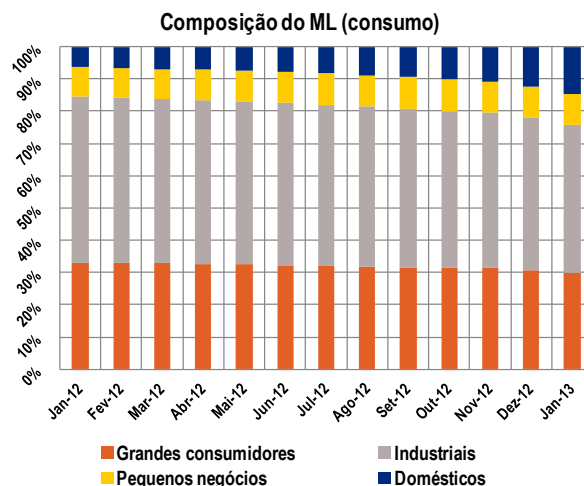
Caracterização do ML

A repartição do número de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado livre se concentra naturalmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais), representando cerca de 97% do total de clientes no ML. Esta realidade foi reforçada com o grande aumento do número de clientes no segmento doméstico durante o mês de janeiro.



No que respeita a consumos, para o mês de janeiro não há a registar alterações de relevo, à parte do crescimento de importância do

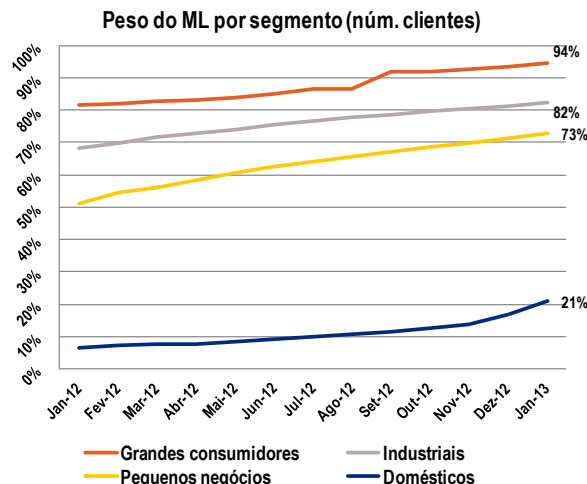
segmento de consumidores domésticos, que aumentou cerca de 21% face a dezembro tendo praticamente triplicado face ao mês homólogo. Os clientes industriais (46% do total de fornecimentos no ML) representam a maior parte do mercado livre, seguido dos grandes consumidores que representam cerca de 30%. Os clientes domésticos representam agora quase 15% do consumo registado no ML, e o segmento de pequenos negócios cerca de 9%.



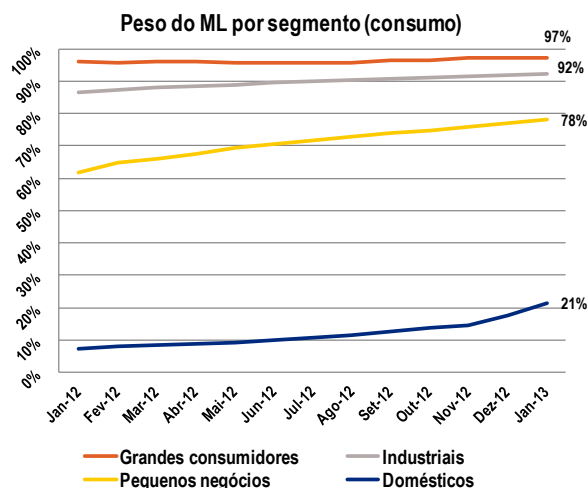
Em janeiro, o peso relativo do ML representou cerca de 62% do total do consumo nacional e mais de 21% do número total de clientes.

O ML tem em janeiro um peso relativo de cerca de 97% nos fornecimentos a grandes consumidores e de 92% no caso dos clientes industriais. Nestes segmentos, respetivamente cerca de 94% e 82% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.

No segmento de pequenos negócios, cerca de 73% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo aproximadamente 78% do consumo global deste segmento.



Apesar do grande crescimento ocorrido no mês de janeiro, o segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com consumo abastecido em torno dos 21% do consumo total deste segmento em Portugal continental. Todos os segmentos de clientes, à exceção dos domésticos, apresentam peso relativo do ML em consumo que é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que são os consumidores com consumos médios mais elevados que transitaram prioritariamente para o ML.



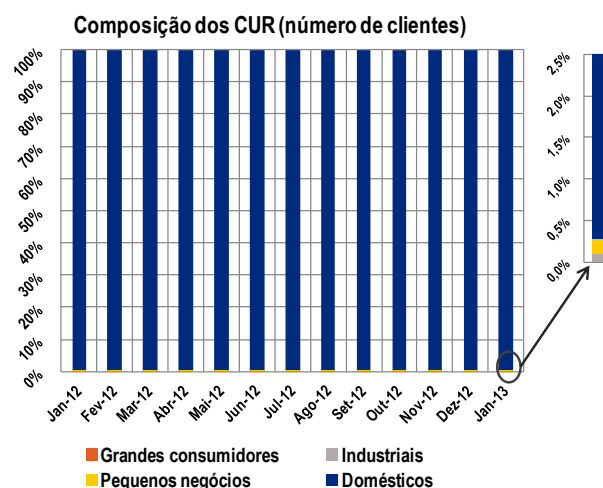
Verifica-se ainda uma parcela significativa de clientes com maior consumo que ainda não transitou para as carteiras de comercializadores em mercado livre.

Em particular, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 9 124 clientes (22% do consumo do segmento) e 4 123 clientes (8% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

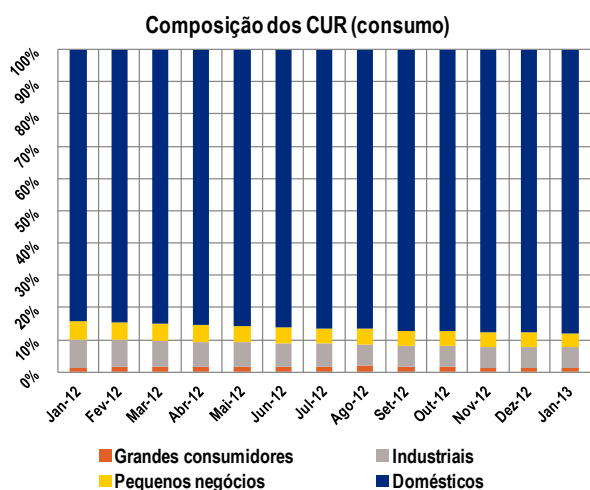
No segmento de grandes consumidores, existem 19 clientes que ainda não migraram para o mercado livre, que representam cerca de 2,8% do consumo do segmento e 5,5% do número total de clientes.

Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.



Do ponto de vista de número de clientes e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,3% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



Em termos de consumo, a passagem progressiva de consumos para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que já representam em janeiro cerca de 88% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Anexo estatístico

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês ⁽¹⁾ [GWh]
Jan-12	427.629	24.129,5	51,8%	4.641,6
Fev-12	466.353	24.420,1	52,5%	4.376,0
Mar-12	491.801	24.600,2	53,1%	4.108,0
Abr-12	507.344	24.643,7	53,6%	3.827,0
Mai-12	542.252	24.751,0	54,2%	3.968,0
Jun-12	583.834	24.977,1	55,0%	3.866,0
Jul-12	633.513	25.237,3	55,7%	4.119,0
Ago-12	681.797	25.506,4	56,4%	3.868,0
Set-12	742.290	25.686,4	57,0%	3.934,0
Out-12	801.981	25.954,1	57,8%	3.964,0
Nov-12	878.915	26.293,6	58,7%	4.075,0
Dez-12	1.063.883	26.937,4	60,2%	4.392,4
Jan-13	1.296.828	27.693,6	62,0%	4.476,0

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos	
Saídas	Número	0	85	236	3.892
	Cons. (GWh)	0,0	21,0	17,6	11,3
Mudanças	Número	12	709	424	2.972
	Cons. (GWh)	687,1	923,1	65,7	10,0
Entradas	Número	6	330	687	236.135
	Cons. (GWh)	47,1	109,2	57,4	707,7

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Jan-12	79,5%	17,7%	2,0%	0,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-12	79,3%	17,7%	2,0%	0,6%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-12	79,1%	17,6%	2,0%	0,6%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-12	78,5%	17,7%	2,0%	0,7%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-12	77,8%	17,3%	1,9%	0,7%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-12	77,1%	17,1%	1,8%	0,7%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-12	76,7%	16,4%	1,8%	0,7%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-12	76,6%	16,0%	1,8%	0,7%	4,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-12	76,6%	15,7%	1,9%	0,6%	5,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-12	77,1%	14,9%	2,0%	0,6%	5,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-12	78,0%	14,0%	2,1%	0,5%	5,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-12	80,2%	12,0%	1,9%	0,4%	5,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-13	81,8%	10,2%	2,2%	0,4%	5,5%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Jan-12	38,3%	26,6%	24,1%	4,2%	1,5%	0,2%	5,2%	0,0%
Fev-12	38,2%	26,3%	24,2%	4,3%	1,6%	0,2%	5,2%	0,0%
Mar-12	38,2%	26,3%	24,1%	4,4%	1,7%	0,2%	5,1%	0,0%
Abr-12	38,4%	25,7%	24,2%	4,5%	2,1%	0,1%	5,1%	0,0%
Mai-12	38,5%	25,3%	24,0%	4,7%	2,2%	0,1%	5,1%	0,0%
Jun-12	39,1%	25,1%	23,3%	4,8%	2,4%	0,2%	5,1%	0,0%
Jul-12	40,1%	24,2%	22,9%	4,8%	2,7%	0,2%	5,1%	0,0%
Ago-12	40,1%	24,1%	22,8%	4,9%	2,9%	0,2%	5,1%	0,0%
Set-12	40,5%	23,8%	22,7%	4,9%	3,0%	0,1%	4,9%	0,0%
Out-12	41,0%	23,6%	22,4%	4,8%	3,1%	0,2%	4,9%	0,0%
Nov-12	41,2%	23,5%	22,2%	4,7%	3,3%	0,2%	4,8%	0,0%
Dez-12	42,1%	23,6%	21,2%	4,6%	3,6%	0,2%	4,7%	0,0%
Jan-13	41,7%	23,5%	21,2%	4,3%	4,4%	0,3%	4,5%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Jan-12	43,1%	21,4%	13,2%	6,3%	0,4%	0,0%	15,6%	0,0%
Fev-12	42,8%	21,1%	13,8%	6,1%	0,7%	0,0%	15,6%	0,0%
Mar-12	42,9%	21,1%	13,6%	6,1%	0,7%	0,0%	15,6%	0,0%
Abr-12	42,2%	20,8%	14,6%	6,1%	0,7%	0,0%	15,6%	0,0%
Mai-12	42,0%	20,6%	14,4%	6,2%	1,0%	0,0%	15,8%	0,0%
Jun-12	42,0%	20,5%	14,6%	6,0%	1,1%	0,0%	15,8%	0,0%
Jul-12	41,6%	20,7%	14,7%	5,9%	1,1%	0,0%	16,0%	0,0%
Ago-12	41,5%	20,6%	15,0%	5,8%	1,2%	0,0%	15,9%	0,0%
Set-12	41,5%	20,6%	15,2%	5,9%	1,2%	0,0%	15,6%	0,0%
Out-12	41,7%	20,6%	15,2%	5,8%	1,2%	0,0%	15,5%	0,0%
Nov-12	40,9%	20,9%	15,7%	5,9%	1,2%	0,0%	15,4%	0,0%
Dez-12	40,4%	21,4%	15,6%	5,9%	1,4%	0,0%	15,4%	0,0%
Jan-13	36,0%	22,7%	19,0%	5,8%	1,4%	0,0%	15,1%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Jan-12	28,6%	32,0%	33,9%	2,9%	2,2%	0,4%	0,0%	0,0%
Fev-12	28,4%	32,1%	33,9%	3,0%	2,2%	0,4%	0,0%	0,0%
Mar-12	28,5%	31,7%	34,0%	3,1%	2,3%	0,4%	0,0%	0,0%
Abr-12	29,2%	30,8%	33,6%	3,3%	2,9%	0,3%	0,0%	0,0%
Mai-12	29,3%	30,5%	33,5%	3,6%	2,8%	0,3%	0,0%	0,0%
Jun-12	30,2%	30,3%	32,2%	3,8%	3,1%	0,3%	0,0%	0,1%
Jul-12	31,9%	28,8%	31,6%	4,0%	3,3%	0,3%	0,0%	0,1%
Ago-12	31,9%	28,7%	31,4%	4,1%	3,6%	0,3%	0,0%	0,1%
Set-12	32,1%	28,3%	31,4%	4,1%	3,8%	0,3%	0,0%	0,1%
Out-12	32,5%	28,3%	30,9%	4,0%	3,9%	0,3%	0,0%	0,1%
Nov-12	32,6%	28,2%	30,8%	3,9%	4,1%	0,3%	0,0%	0,1%
Dez-12	32,6%	29,1%	29,5%	3,8%	4,6%	0,3%	0,0%	0,1%
Jan-13	32,1%	29,4%	28,2%	3,6%	5,9%	0,8%	0,0%	0,1%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Jan-12	43,0%	23,4%	24,9%	6,1%	2,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-12	43,1%	22,1%	24,9%	7,2%	2,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-12	40,7%	24,1%	24,6%	7,7%	2,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-12	41,0%	23,2%	24,4%	8,1%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-12	41,1%	22,3%	24,7%	8,8%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-12	41,9%	21,8%	23,8%	9,3%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-12	41,9%	21,2%	23,6%	9,7%	3,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-12	41,1%	21,5%	23,4%	10,0%	3,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-12	41,2%	21,1%	23,2%	10,3%	4,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-12	41,4%	20,8%	23,1%	10,3%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-12	41,6%	20,6%	22,8%	10,1%	4,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-12	42,1%	20,3%	22,8%	9,8%	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-13	41,4%	19,8%	23,2%	9,5%	6,1%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Jan-12	85,2%	14,1%	0,1%	0,6%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-12	84,7%	14,4%	0,3%	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-12	84,4%	14,4%	0,4%	0,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-12	83,6%	14,7%	0,5%	0,5%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-12	82,8%	14,8%	0,5%	0,4%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-12	81,9%	14,7%	0,6%	0,4%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-12	81,2%	14,1%	1,0%	0,3%	3,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-12	80,5%	13,8%	1,5%	0,3%	3,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-12	80,0%	13,7%	1,9%	0,3%	4,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-12	80,2%	13,1%	2,2%	0,3%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-12	80,7%	12,2%	2,4%	0,2%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-12	82,3%	10,6%	2,4%	0,2%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-13	83,3%	9,1%	2,9%	0,2%	4,6%	0,0%	0,0%	0,0%

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Jan-12	274	16.036	17.205	394.114	7.981,2	12.445,8	2.194,4	1.508,1
Fev-12	276	16.365	18.423	431.289	8.089,2	12.443,6	2.285,4	1.602,0
Mar-12	279	16.792	18.929	455.801	8.069,2	12.525,4	2.325,0	1.680,6
Abr-12	281	17.088	19.636	470.339	8.065,8	12.502,2	2.363,1	1.712,6
Mai-12	283	17.377	20.440	504.152	8.067,1	12.492,8	2.410,6	1.780,4
Jun-12	288	17.721	21.090	544.735	8.082,4	12.543,8	2.447,3	1.903,6
Jul-12	292	18.011	21.498	593.712	8.095,6	12.586,1	2.464,6	2.091,0
Ago-12	293	18.313	22.086	641.105	8.114,6	12.647,5	2.510,2	2.234,2
Set-12	312	18.496	22.580	700.902	8.103,8	12.636,4	2.528,4	2.417,8
Out-12	313	18.701	22.974	759.993	8.138,2	12.670,3	2.544,8	2.600,8
Nov-12	315	18.927	23.449	836.224	8.239,6	12.690,3	2.565,7	2.798,0
Dez-12	319	19.137	23.824	1.020.603	8.240,4	12.746,6	2.589,9	3.380,6
Jan-13	325	19.382	24.275	1.252.846	8.270,8	12.734,4	2.611,7	4.076,7

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Jan-12	61	7.464	16.535	5.678.096	312,2	1.902,6	1.360,4	18.888,5
Fev-12	60	7.102	15.279	5.634.281	363,1	1.822,1	1.244,6	18.633,3
Mar-12	58	6.674	14.770	5.606.806	343,4	1.715,0	1.201,4	18.427,5
Abr-12	57	6.396	14.034	5.589.941	342,4	1.648,0	1.138,5	18.182,7
Mai-12	55	6.121	13.209	5.551.789	350,7	1.592,8	1.070,1	17.921,5
Jun-12	51	5.784	12.566	5.512.224	354,6	1.469,7	1.015,2	17.610,8
Jul-12	46	5.492	12.134	5.464.312	350,6	1.406,6	978,5	17.338,0
Ago-12	46	5.200	11.585	5.414.015	354,5	1.350,3	936,9	17.081,6
Set-12	27	5.001	11.048	5.350.233	295,2	1.295,9	896,4	16.862,0
Out-12	27	4.806	10.522	5.287.110	295,7	1.230,1	855,2	16.592,7
Nov-12	25	4.617	10.063	5.206.140	239,0	1.191,4	815,9	16.274,1
Dez-12	23	4.401	9.657	5.016.125	237,8	1.150,3	779,7	15.620,5
Jan-13	19	4.123	9.124	4.775.378	235,9	1.065,0	734,3	14.904,0

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

Informação sobre a mudança de comercializador

<http://www.erse.pt/consumidor/mudardecomercializador/Paginas/MudardeComercializador.aspx>

Informação sobre a extinção de tarifas

<http://www.erse.pt/consumidor/Paginas/ExtincaoTarifasReguladas.aspx>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/simuladores/Paginas/Simuladores.aspx>

Definições

Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

